

Formação Mediúnica III

ASSIMILANDO CORRENTES MENTAIS NA PRECE

1. LIVRO

Nos Domínios da Mediunidade – Cap. V.

2. LOCAL

No Centro Espírita dirigido por Raul Silva.

3. SERVIÇO

Início dos trabalhos mediúnicos de atendimento a encarnados necessitados.

4. MÉDIUM OBSERVADO

Raul Silva, dirigente encarnado do grupo mediúnico, de quem as referências espirituais do mentor eram as seguintes: “Dirige o núcleo espírita com sincera devoção à fraternidade, correto desempenho dos seus deveres e ardoroso na fé, consegue equilibrar o grupo na onda de compreensão e boa vontade que lhe é característica. Pelo amor com que se desincumbe da tarefa, é instrumento fiel dos benfeitores desencarnados, que lhe identificam na mente um espelho cristalino, retratando-lhes as instruções.”

5. ESPÍRITO INSTRUTOR

Assistente Áulus, que instruía diretamente a André Luiz e Hilário Silva sobre as ocorrências em Raul Silva da influenciação do Irmão Clementino, dirigente espiritual mais responsável pelo grupo, durante a prece de abertura dos trabalhos.

6. MECANISMO DA ASSIMILAÇÃO DE CORRENTES MENTAIS

a – Clementino avançou em direção de Raul Silva, perto de quem se postou em muda reflexão;

b – Após alguns instantes, o irmão Clementino passou a mão direita na fronte de Raul, mostrando-se mais humanizado, quase obscuro. Áulus acentuou:

– Clementino afigura-se mais pesado porque amorteceu o elevado tom vibratório em que respira habitualmente, descendo à posição de Raul tanto quanto lhe é possível para benefício do trabalho. Influencia agora a vida cerebral do condutor da casa à maneira dum musicista emérito, manobrando, respeitoso, um violino de alto valor, do qual conhece a firmeza e a harmonia;

- c – Notamos, afirma André Luiz, que a cabeça venerável de Clementino passou a emitir raios fulgurantes ao mesmo tempo em que o cérebro de Silva, sob os dedos do benfeitor, refletia uma luminosidade intensa, embora diversa;
- d – Clementino, mentor desencarnado, continua André Luiz, levantou a voz comovente, suplicando a Benção Divina com expressões que Silva transmitiu igualmente em voz alta, imprimindo-lhes as diminutas variações;
- e – Fios de Luz brilhante ligavam os componentes da mesa, dando-nos a perceber que a prece os reunia mais fortemente entre si;
- f – Todo o busto, inclusive os braços e mãos de Raul estavam sob a ação de vigorosa onda de força, a eriçar-lhe a pele num fenômeno de doce excitação, como agradável calafrio. Essa onda de força descansava sobre o plexo solar, onde se transformava em luminoso estímulo, que se estendia pelos nervos até o cérebro, do qual se derramava pela boca em forma de palavra.

7. EXPLICAÇÕES TÉCNICAS DO ASSISTENTE ÁULUS

O jato de forças mentais do irmão Clementino atuou sobre a organização psíquica de Silva, como a corrente dirigida para a lâmpada elétrica. Apoiando-se no plexo solar, elevou-se ao sistema neuro-cerebrino, como a energia elétrica da usina emissora que, atingindo a lâmpada, se espalha no filamento incandescente, produzindo o fenômeno da luz.

E o problema da voltagem? Indagou André Luiz.

“– Não foi esquecido, continuou Áulus. Clementino graduou o pensamento e a expressão de acordo com a capacidade do nosso Raul e do ambiente que o cerca, ajustando-se-lhes às possibilidades, tanto quanto o técnico de eletricidade controla a projeção de energia, segundo a rede dos elementos receptivos. Cada qual recebe de conformidade com a estrutura que lhe é própria.”

Áulus faz algumas comparações entre médium e aparelho receptor em radiofonia, das quais resumidamente extraímos as seguintes idéias:

Antenas: Os raios provenientes da emissão mental de Clementino alcançavam o campo interior de Raul Silva, primeiramente pelos poros, que funcionam como milhares de antenas sobre as quais essa emissão adquire o aspecto de impressões fracas e indecisas.

Condensadores: Essas impressões fracas e indecisas apóiam-se nos centros do corpo espiritual, que funcionam como se fossem condensadores;

Bobinas: Dos centros de força do corpo espiritual atingem de imediato os cabos do sistema nervoso, que desempenham o papel de preciosas bobinas de indução, onde, por um pequeníssimo espaço de tempo, ficam essas impressões acumuladas.

Teclado de Eletroímãs: As impressões que por um átimo permanecem nos cabos do sistema nervoso, reconstituem-se automaticamente no cérebro onde possuímos centenas de centros motores semelhantes a milagroso teclado de eletroímãs ligados uns aos outros em cujo dinamismo se processam as ações e reações mentais que determinem vibrações criativas através do pensamento ou da palavra;

Estação receptora/ Transmissora: Nesse quadro comparativo, considere o encéfalo como poderosa estação receptora e transmissora;

Auto-falante: Desta estação transmissora temos a boca na conta de valioso auto-falante;

Guindastes/ condutores/ transformadores/ analistas: Tais estímulos se expressam ainda pelo mecanismo das mãos e dos pés ou pelas impressões dos sentidos e dos órgãos, que trabalham à feição de guindastes e condutores, transformadores e analistas, sob o comando direto da mente;

Hilário Silva ponderou que não devia ser fácil estabelecer a diferença entre a criação mental, que nos é própria, daquela que se nos incorpora à cabeça.

Áulus esclareceu:

“– Sua afirmativa carece de base, Hilário. Qualquer pessoa que saiba manejar a própria atenção observará a mudança, de vez que o nosso pensamento vibra em certo grau de frequência, a concretizar-se em nossa maneira especial de expressão, no círculo dos hábitos e dos pontos de vista, dos modos e dos estilos que nos são peculiares.”

“Basta nos afeiçoemos aos exercícios da meditação ao estudo edificante e ao hábito de discernir para compreendermos onde se nos situa a faixa de pensamento, identificando com nitidez as correntes espirituais que passamos a assimilar.”

8. CONSEQÜÊNCIAS

A mediunidade é um dom inerente a todos os seres com faculdade de respirar, e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais sintonizar. Por isso mesmo, o divino Mestre recomendou-nos a oração e a vigilância, para não cairmos nas sugestões do mal, porque a tentação é o fio de forças vivas a irradiar-se de nós, captando os elementos que lhes são semelhantes e tecendo, assim, ao redor de nossa alma, espessa rede de impulsos, por vezes irresistíveis.